

O LIVRO DIDÁTICO E A AUSÊNCIA DA VALORIZAÇÃO DO POVO NEGRO

ELIANE ALVES DE OLIVEIRA

Ao folhear os livros didáticos, não se percebe a presença mínima de textos que valorizem a história e a cultura do povo negro. Isso vem se repetindo ao longo dos anos. A escola, presa ao material didático, tem se esquecido de abordar junto aos seus alunos, o papel relevante do negro para a formação da sociedade brasileira e a cultura afro-brasileira, para a partir daí, refletir o racismo, o preconceito, a discriminação e outras questões que descaracterizam o preto. Segundo Bitencourt (2002, p. 71), o livro didático

tem sido objeto de avaliações contraditórias nos últimos tempos. Existem várias críticas sobre ele, culpam-no pelo estado precário da educação formal. Outros docentes calam-se ou se posicionam de forma positiva pelo auxílio, que os mesmos, prestam ao seu dia a dia complicado. O certo é que, o livro didático, continua representando material referencial de professores, pais e alunos, para a concretização da aprendizagem.

A escola, ainda que tenha demonstrado alguns avanços em relação ao modelo tradicional de ensino, mantém-se focada no cumprimento de conteúdos muitas vezes descontextualizados, fora da realidade do aluno que não contribuem para a formação de indivíduos críticos capazes de intervir na realidade que os cerca (GENTILINI; SCARLATTO, 2015). Muitos professores comportam-se com indiferença, às vezes omissos, para trabalhar as temáticas que discutem a situação do negro. A falta de empatia intensifica o problema. A Lei 10.639/03 traz a obrigatoriedade do ensino da história da África, bem como da cultura afrodescendente e indígena na Educação Básica. Dessa forma, a escola contribui para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, com mais oportunidades e livre de preconceitos.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, C. **A Importância do Livro Didático**. Curitiba: Moderna, 2002.

BRASIL. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: [s.n.], 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 29 de Nov de 2020.

GENTILINI, J. A.; SCARLATTO, E. C. Inovações no ensino e na formação continuada de professores: retrocessos, avanços e novas tendências - **statics-submarino.b2w.io**, p. 16. 2015. Disponível: <https://statics-submarino.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/121016295.pdf>. Acesso em 01 dez de 2020.